



## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Karine Vilela Nascimento\*[1]; Amanda Aparecida Borges[2];Vanessa Oliveira Silva Pereira[2];Mateus Goulart Alves[2]

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:**O processo de cuidar, responsabilidade dos profissionais de enfermagem, muitas vezes se torna uma tarefa difícil, visto que estes devem ter habilidades em lidar com as próprias emoções frente ao paciente com ou sem possibilidade de cura. A percepção da equipe de enfermagem frente à avaliação de pacientes pediátricos é uma preocupação constante, sendo ainda um desafio maior quando se trata de pacientes oncológicos, pois o método para a verificação baseia-se no próprio comportamento da criança. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo identificar o papel do enfermeiro e sua importância frente às emergências oncológicas pediátricas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo explicativo, de cunho bibliográfico, utilizando como método a Revisão Integrativa. Utilizou-se como questão norteadora para a busca dos dados: “Qual o processo de trabalho do enfermeiro na assistência emergencial da criança oncológica?”. Os dados foram copilados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando o operador booleano AND. Foram inclusos nesta pesquisa apenas artigos publicados na íntegra no período de 2012 a 2017 em português. Para o levantamento das publicações foram utilizados os seguintes Descritores de Saúde:Urgência AND Criança AND Oncologia; Enfermagem AND Assistência ao Paciente AND Pediatria. Após busca dos artigos foi realizada leitura minuciosa dos mesmos atentando-se para os critérios de inclusão. Diante da análise minuciosa foram elencados três publicações que foram analisadas qualitativamente a fim de atender o objetivo deste estudo.**RESULTADOS:** Os resultados revelam que o enfermeiro emergencial tem papel de acolher a criança em seu quadro clínico agudo, e além disso, acolher a família no processo que angustia. As intercorrências existentes no processo de tratamento do câncer devem ser percebidas rapidamente pelo enfermeiro, que devem seguir os protocolos institucionais para a estabilidade do quadro clínico da criança. Humanizar o cuidado, mesmo que emergencial, faz parte da assistência. **CONCLUSÃO:**A assistência prestada ao cuidado emergencial há um estreito laço com a família, que deve ser sempre inserida ao cuidado. Ainda que o enfermeiro deva ter todas as suas competências para se prestar um cuidado efetivo e resolutivo, ele deve sempre prezar pela humanização. O presente estudo traz implicações para a enfermagem, para que o profissional repense sobre o seu protagonismo. Não sendo meramente mecânico e de rotina, mas se colocando ali não somente como o prestador de cuidados, mas alguém que ouça e se coloque no lugar da família da criança.

### **Descritores:**

Urgência; Criança; Oncologia; Enfermagem; Assistência ao Paciente; Pediatria.

**Área temática:** Processo de Cuidar em Enfermagem em Urgência e Emergência

---

[1]Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: :  
karinevilelanascimento@gmail.com

[2] Professor. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail:  
amanda.borges@uemg.br;vanessa.pereira@uemg.br; mateus.alves@uemg.br; alinetsilva@yahoo.com.br